

## NICO, Yara Claro

Título: **A contribuição de B.F. Skinner para o ensino do autocontrole como objetivo da educação**

Orientador: **Prof. Dr. Sérgio Vasconcelos Luna**

Nível: **Mestrado**

Ano de defesa: **2001**

**Linha de Pesquisa:** História e Fundamentos epistemológicos, metodológicos e conceituais da análise do comportamento

**Palavras-chave:** B.F. Skinner, autocontrole, behaviorismo radical, B.F. Skinner e educação

### RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de investigar como Skinner formula, ao longo de sua obra, o comportamento de autocontrole e, em decorrência, avaliar que elementos podem ser retirados para o planejamento de uma educação voltada para a instalação deste comportamento. Foram selecionados e analisados quarenta e quatro textos de Skinner. As análises evidenciaram que a noção skinneriana de autocontrole é antagônica à noção que ele define como tradicional, que o autocontrole apenas surge quando há conflito entre conseqüências positivas e aversivas, sendo estas últimas, em sua maior parte, providas pelo ambiente social e como o autoconhecimento, na forma de regras sobre o próprio comportamento, é requisito para autocontrole. A relação entre autocontrole e autogerenciamento também foi discutida. Por fim, conclui-se que uma educação voltada para instalação de autocontrole deveria ter tanto o objetivo de prevenir o estabelecimento de comportamentos que trazem malefícios ao grupo e que, por isso, são punidos socialmente quanto o de remediar os efeitos das punições que foram tornadas contingentes a comportamentos altamente reforçados. O ensino de autocontrole é considerado sob a forma de grandes princípios, no que se refere a aspectos relacionados à formação para novas contingências futuras.